

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Programa do MP ouve o grito do Rio Taquari

VALE DO TAQUARI | A enchente registrada em julho deste ano trouxe à tona a importância do Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari. Devido ao assoreamento, os desbarrancamentos foram demasiados nas áreas de vegetação composta por espécies exóticas, causa combatida pela iniciativa desenvolvida pelo Ministério Pú-

blico. A reportagem de O Informativo do Vale visitou alguns locais afetados e apresenta os problemas detectados pela promotora de Justiça Regional de Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica dos Rio Taquari-Antas, Andrea Almeida Barros, e profissionais, como o biólogo Christian Prade e o delegado aposentado da Polícia Federal Adelar Anderle. **Páginas 4 e 5**

Entidades preparam ações para eleição

LAJEADO | O Fórum das Entidades de Lajeado realizará uma série de ações informativas de incentivo ao cidadão para contribuir no processo de escolha de seus representantes nas Eleições Municipais de 2020. **Página 6**

Retorno opcional e com regramento

PORTO ALEGRE | O Governo do Estado apresentou as orientações para o reinício das aulas presenciais. Aqueles que quiserem poderão continuar com as atividades de forma on-line. **Página 10**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
13°C | 29°C
Amanhã:
14°C | 30°C
Sábado:
16°C | 34°C



Domingo:
19°C | 28°C
Segunda:
25°C | 33°C
Terça:
22°C | 33°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Tempo, tempo, tempo: 38 anos dedicados ao ensino



LAJEADO | Depois de passar mais da metade de sua vida na profissão, neste Dia do Professor, Clarinice Arenhart (60), a “Tia Kika”, comemora a data com os desafios do ensino à distância. **Página 8**

SOLIDARIEDADE

Ação de norte-americano doa casas para famílias de Roca Sales atingidas pela enchente

Pág. 11

Armas e drogas apreendidas no Cedro

LAJEADO | Ação da Força Tática da Brigada Militar resultou na prisão de dois homens e apreensão de armas, entre elas um fuzil, e drogas (maconha, cocaína e crack), em residência no Bairro Jardim do Cedro. **Página 13**

Vale ultrapassa os 10 mil casos do novo coronavírus

Do total de positivos, 9.657 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, oito municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (21), Arvorezinha (10), Encantado (4), Estrela (3), Santa Clara do Sul (3), Anta Gorda (2), Arroio do Meio (1) e Itapuca (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quarta-feira, 10.031 casos de Covid-19. Além disso, são 9.657 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 132 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 216.932 casos positivos e 5.237 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 203.746, cerca de 94% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 495 já registraram algum caso da doença.

8

municípios do Vale registraram novos casos de contaminação

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 151.747 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 5.140.863 casos positivos. Desde total, 4.568.813 são considerados recuperados.

O Brasil já registra mais de

151 mil mortes

Dessas, o Rio Grande do Sul contabiliza

5.237

das quais

132

ocorreram no Vale do Taquari.

Município	Confirmados	Recuperados	Óbito
Anta Gorda	82	82	
Arroio do Meio	475	459	1
Arvorezinha	138	124	5
Bom Retiro do Sul	209	187	3
Boqueirão do Leão	96	87	2
Canudos do Vale	8	8	
Capitão	47	45	1
Colinas	45	45	
Coqueiro Baixo	4	4	
Cruzeiro do Sul	223	201	5
Dois Lajeados	84	70	
Doutor Ricardo	44	43	
Encantado	540	519	11
Estrela	705	663	7
Fazenda Vilanova	84	82	2
Forquetinha	6	5	
Ilópolis	18	17	
Imigrante	57	57	
Itapuca	34	33	1
Lajeado	3742	3625	44
Marques de Souza	46	42	2
Muçum	281	273	5
Nova Bréscia	56	49	
Paverama	164	160	4
Poço das Antas	81	81	
Pouso Novo	14	10	3
Progresso	60	50	
Putinga	15	13	
Relvado	7	7	
Roca Sales	212	204	7
Santa Clara do Sul	63	56	1
Sério	10	10	
Tabaí	233	230	
Taquari	733	708	12
Teutônia	1182	1160	10
Travesseiro	19	16	2
Vespasiano Corrêa	84	79	3
Westfália	85	85	

Participantes do Inova RS definem referências à região dos Vales

LAJEADO | As atenções do Programa Inova RS começam a ser direcionadas a projetos para os Vales do Taquari e Rio Pardo, que serão apresentados em reunião no dia 24 de novembro. Integrantes da mesa, formada por “altas lideranças locais”, reuniram-se antenamente pelo modo on-line para uma apresentação da visão de futuro à região dos Vales e a formalização do termo de colaboração.

Por meio de votação, os participantes buscaram definir basicamente três características para a região: ser referência nacional na economia, nas áreas da agroindústria, saúde e serviços (onde se inclui a tecnologia); com 2030 servindo como marco temporal para a implementação dos projetos destinados a formalizar esse contexto.

“Todas as iniciativas em inovação são bem-vindas. Dis-



LIDIANE MALLMANN

A diretora de O Informativo, Ivone Villa: “Inovar é muito importante, projetos de hoje ancoram o futuro das próximas gerações”

cutir os projetos de interesse dos Vales agora é importantíssimo, porque eles ancoram o futuro e a qualidade de vida das próximas gerações”, afirma Ivone Villa, diretora do

jornal O Informativo do Vale, que participou do encontro a convite dos organizadores.

O Inova RS é um projeto do governo do Estado que busca estimular a inovação em oito

Discutir os projetos de interesse dos Vales agora é importantíssimo, porque eles ancoram o futuro e a qualidade de vida.

Ivone Villa, diretora do O Informativo

macrorregiões previamente definidas. A assim chamada região dos Vales contempla os Vales do Taquari (36 municípios) e Rio Pardo (23 municípios), com população de 806.943 habitantes, o equivalente a 7,12% da população estadual. O Produto Interno Bruto (PIB) dessas regiões corresponde, segundo dados do governo, a R\$ 29 bilhões (6,91% do PIB gaúcho). (Silvia Quevedo)



PREFEITURA MUNICIPAL
DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº061/2020

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº022/2020

Objeto: AQUISIÇÃO DE KITS TESTES RÁPIDOS COVID-19 ATRAVÉS DA CENTRAL DE COMPRAS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO RIO TAQUARI – CONSISA VRT. Base Legal: artigo 24, inciso XXVI, da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações, no Decreto Federal nº 9.412 de 18 de junho de 2020, e também com base no Decreto Municipal nº 034/2020. Data: 14 de outubro de 2020. Contratado: CONSISA VRT. Valor total: R\$ 3.300,00 (três mil trezentos reais)

CATEA BORSATTO ROLANTE
PREFEITA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO

Enchente evidencia importância de projeto do Ministério Público

Maior adesão ao Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar poderia minimizar danos da inundação



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | “O meio ambiente vive sem nós, mas nós não vivemos sem o meio ambiente.” A frase da promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica dos Rio Taquari-Antas, Andrea Almeida Barros, mostra a preocupação com as próximas gerações e vai ao encontro dos propósitos do Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar. Com funções hidrológicas e biológicas, a iniciativa começou a ser pensada tendo como objetivos centrais a recuperação da qualidade da água e a barranca do rio. Por consequência, também combate a extinção de espécies da fauna e da flora nativa. Seus efeitos ficaram evidenciados em julho deste ano, quando se registrou a terceira maior enchente da história do Rio Taquari, tendo alcançado 27,39 metros, em Estrela.

O programa

O programa passou a ser desenvolvido a partir de um movimento da Associação dos

Municípios do Vale do Taquari (Amvat), da Emater/RS-Ascar, da Univates, da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Taquari, que procuraram o Ministério Público de Estrela, na época sob responsabilidade de Mônica Maranghelli de Avila, em 2005. Em 2014, Andrea Almeida Barros assumiu a promotoria. Dois anos depois, com o objetivo de destacar o cunho socioambiental da atuação do MP, renomeou-o para Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari (PRSMCRT). Foi, porém, apenas uma das mudanças ocorridas ao longo dos anos.



Conforme biólogo, sarandi é a espécie mais recomendada para restauração da Área de Preservação Permanente (APP)

Assoreamento e plantio de espécies exóticas favorecem desmoronamento das barrancas do Rio Taquari



ARQUIVO PESSOAL

A ideia é manter o produtor em sua propriedade, realizando suas atividades, mas desde que ele mantenha a área preservada e protegida.

Andrea Almeida Barros, promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica dos Rio Taquari-Antas

Segundo a promotora, as medidas aplicadas gradualmente têm acarretado num maior entendimento e aceitação das ações por parte de produtores. “A ideia é manter o produtor em sua propriedade, realizando suas atividades, mas desde que ele mantenha a área preservada e protegida, de acordo, com o sugerido e proposto. Atualmente (a partir das mudanças), tem maior aceitação do projeto pelos produtores”, diz Andrea, revelando que a incompreensão dos ribeirinhos configura-se na principal dificuldade na aplicação do programa. Ainda, a falta de servidores e de políticas a respeito do tema também foram apontados como aspectos complicadores.

Regras

O programa apresenta, como proposta de conservação das espécies nativas, a reserva de espaço territorial de, em média, 15 metros das margens dos arroios e rios correspondentes à Bacia Hidrográfica dos Rios Taquari-Antas, que integra o Bioma Mata Atlântica, patrimônio nacional declarado pela Constituição Federal e Reserva da Biosfera, conforme declaração da Unesco. O projeto é executado em 15 municípios da região.

Uma das formas de ação do

Ministério Público (MP) se dá por meio de assinatura de termo de compromisso de ajustamento com municípios, que se comprometem a vistoriar propriedades ribeirinhas em seu território, por meio de equipe técnica interdisciplinar especializada. Este grupo emite laudos e registra a situação encontrada bem como sugere forma para a recuperação da área, que pode ser por isolamento ou adensamento, ou seja, plantio de mudas nativas e retirada de espécies exóticas. O registro também serve para eventual consulta futura e comparação.

Quanto aos ribeirinhos, a partir da proposta feita pela Secretaria do Meio Ambiente, assinam um termo de ajustamento de conduta com o MP, aderindo ao projeto de recuperação de área degradada, implementado e fiscalizado ao longo de cinco anos. Ao final do prazo, se comprovado qualquer dano, é feito registro de ocorrência, e o responsável pela área responderá nas três esferas: administrativa, cível e criminal. “A atuação do MPRS é propositiva, isto é, objetiva conscientizar o ribeirinho da importância da recuperação da área e a sua efetiva proteção, não o criminalizando. Mas se houver dano na área já recuperada, aplica-se a lei ambiental integralmente, já que a responsabilidade é objetiva”, salienta Andrea.

SEQUE

Dos prejuízos à necessidade de conscientização

Na enchente, a importância do PRSMCRT veio à tona. “É confirmado que, onde se tem mata ciliar adequada, existe uma melhora ecológica e diminui o risco de desmoronamento, como, por exemplo, ocorreu na enchente”, enfatiza a promotora Andrea.

Ela, ainda, atenta que a pandemia desacelerou o processo de recebimento de protocolos e visitas, devido ao cancelamento das atividades presenciais. Em contrapartida, alerta para o modo positivo que o meio ambiente reagiu às duas primeiras

semanas de paralisação. “Nas semanas de paralisação total, ficou evidente a transparência das águas do Rio Taquari”, relembra.

Para ela, a situação reforçou a necessidade de fomentar cada vez mais as campanhas de educação ambiental e de apresentação do programa nas escolas e entidades. “É o caminho para mudar a cultura, para gerar o engajamento das pessoas. Defendo que o MP tem o dever de fazer a transição geracional do lado ambiental”, finaliza.

Problemas demonstram importância do programa

Acompanhada do biólogo Christian Prade e do delegado aposentado da Polícia Federal, e um dos fundadores da Patran, Adelar Anderle, a reportagem do O Informativo do Vale foi até Roca Sales para visualizar os problemas gerados com a enchente, que poderiam ser evitados, ou reduzidos, com a correta aplicação do PRSMCRT.

“Os prejuízos ambien-

tais podem ser citados pela degradação dos habitats naturais da fauna e da flora do Taquari, o que impede a aplicação do programa. O outro prejuízo é das lavouras agrícolas, pois muitas áreas não estão respeitando o recuo de 15 metros”, aponta Prade. Além da situação das margens, o biólogo aponta a necessidade dos municípios aumentarem a fiscalização e projetos de conscientização sobre os bancos de cascalhos, em meio à água do rio.

Banco de cascalhos e desbarrancamentos

Conforme Prade, o assoreamento acarreta numa maior correnteza das águas pelas laterais, favorecendo o desmoronamento das barrancas. “As árvores não conseguem ter raízes profundas. Nas áreas mais críticas, temos que ter a introdução das graminhas nativas e, em outros pontos, podemos re-

florestar com árvores nativas. Não houve desmoronamento onde temos as espécies corticeira-da-serra, ao contrário de onde tem árvores exóticas, pois elas não estão acostumadas ao habitat do Vale do Taquari”, exemplifica.

Ainda, o biólogo entende que a realização da dragagem poderia, pelo menos, amenizar

os problemas de assoreamento. “Um dos sucessos do programa tem como pilares o plantio, o abandono da área, porém os arroios que abastecem também precisam ser reflorestados. Mas para atingir o desenvolvimento pleno, é muito importante que, Estado e União, façam a dragagem do rio e retirem os bancos de cascalhos.”



Adelar Anderle, delegado aposentado da Polícia Federal, e biólogo Christian Prade acompanharam reportagem de O Informativo do Vale

LEI 13.465

Às margens do Rio Taquari, as marcas na vegetação apontavam a altura que as águas alcançaram na enchente. Próximo de áreas desmoronadas, residências são visualizadas a metros do barranco. Conforme Adelar Anderle, trata-se de instalações fora das normas da Lei 13.465, conhecida como lei da urbanização.

“Surgiu para regularizar toda a ocupação humana nos centros urbanos. Ela considera anistiadas todas as habitações, mesmo que tenham o terreno menor que a legislação municipal. A ideia é, realmente, de legalizar a ocupação humana. A única exceção que o Poder Público não pode regularizar, em hipótese alguma, é quando está em área de risco”, relata o delegado aposentado, apontando para casas em quádruplo grau de periculosidade: inundação, deslizamento, em cima de rodovia intermunicipal e sob linha férrea. “Elas precisam ser realocadas”, alerta. Sendo assim, ressalta mais uma importante influência do Ministério Público. “Os municípios não têm recursos, mas se obrigam a buscar com o Governo Federal. O MP entra no circuito, pois não é só uma demanda municipal. Tudo isso em razão da lei 13.465”, finaliza.

Presença de espécies exóticas

Outro problema detectado foi o grande número de espécies exóticas em meio à fauna nativa. “Muitos açudes próximos às várzeas estouraram e foram invadidos pela água. As carpas e tilápias invadiram o rio e, consequentemente, vão disputar pelo alimento com os peixes nativos. Se não bastasse, tem pouca oferta de alimentos na margem”, preocupa-se Christian Prade, temendo a extinção de espécies como jundiá, traíra e dourado.

Em meio à flora, a exis-

tência de espécies exóticas é ainda mais perceptível, com a presença de mamoneiros, eucaliptos e amoreira, que precisam ser retirados e substituídos por espécies indicadas pelo programa: cereja, uvaia, pitanga, aroeira e chau chau, que garantem a sobrevivência da fauna aquática. “Estamos com poucas árvores que produzem frutos. Mas, atualmente, devido ao assoreamento, a espécie mais recomendada para restauração da Área de Preservação Permanente (APP) do rio é o sarandi, pois ele aguenta muito bem o processo de enchente e, consequentemente, evita as erosões”, complementa Prade.



NATÁLIA R. FACHINI

Advogada - OAB/RS 88.786
instagram@nataliafachini.adv

O pagamento de pensão alimentícia para o ex-cônjuge: possibilidades legais

Você sabe quando é necessário o pagamento da pensão alimentícia para o ex-cônjuge?

Essa questão tem sido muito discutida ultimamente, porque até pouco tempo era regra o pagamento de alimentos para o ex-cônjuge por tempo indeterminado, contudo o STJ mudou recentemente o entendimento sobre a matéria.

Lembrando que, tudo isso se aplica também à união estável.

O art. 1694 do Código Civil define que um cônjuge deve pagar ao outro a pensão alimentícia em caso de necessidade, assim como os princípios da solidariedade familiar e da mútua assistência preveem que o cônjuge deverá pagar alimentos ao outro ao final do casamento, como forma de garantir a subsistência do outro.

Mas atualmente, segundo o novo entendimento do STJ, os alimentos pagos ao ex-cônjuge possuem natureza transitória, ou seja, eles serão ser fixados por um certo período de tempo, em que o juiz irá analisar a idade, a capacidade de trabalho, o estado de saúde e a possibilidade do cônjuge que requer os alimentos ser reinserido no mercado de trabalho.

O ex-cônjuge poderá ter direito aos alimentos se comprovar a necessidade e a incapacidade de se autossustentar.

Será analisado também se um dos cônjuge abdicou das atividades laborais em razão da família - por exemplo a mulher que fica em casa com os filhos e não trabalha, que ao se separar não tem condições de trabalhar de imediato, por isso que serão fixados os alimentos por um prazo razoável até que a mesma possa se reestabelecer e se manter sozinha.

O ex-cônjuge poderá ter direito aos alimentos se comprovar a necessidade e a incapacidade de se autossustentar - outro exemplo é uma mulher de idade avançada com problema de saúde e que nunca trabalhou, por óbvio não teria condições de exercer atividades laborativas para o seu autossustento.

Por isso que os alimentos entre os ex-cônjuges têm natureza excepcional e transitória, via de regra, devendo sempre ser analisado caso a caso.

O STJ tem decidido que os alimentos entre os ex-cônjuges são a exceção, somente garantindo pagamento se comprovada a dependência do outro e carência de recursos alheios.

Assim como também deverá ser comprovada a necessidade de quem receber e a possibilidade de quem paga os alimentos.

Sendo assim, somente caberá o pagamento de pensão alimentícia ao ex-cônjuge ou companheiro se comprovada a necessidade, via de regra por certo período de tempo, e a possibilidade de pagamento pelo outro cônjuge, analisando-se caso a caso.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

AGILIDADE QUALIDADE CONFIANÇA
GRÁFICA LAJEADENSE
TUDO PARA SUA CAMPANHA POLÍTICA
Adesivos de peito | Santinhos
Adesivos BOPP para carros
Colinhas | Folders | Folhetos
Cartazes | Informativos
3714-5500
99351-4676
grafica@graficalajeado.com.br

TOYOTEC
OFICINA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA TOYOTA
(51) 9 9579.0659
(51) 9 9252.5824
Rua C, nº 90/A - Lot. Glória
Bairro Floresta - Lajeado/RS

OBRA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Seu lar, do seu jeito!
3714.3788
/obramateriais
@obramateriais
Av. Acvat, 239 Lajeado

Fórum das Entidades apresenta projeto para eleições



Sabatina com os candidatos à prefeitura ocorrerá em 22 de outubro

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Acolhendo uma proposta do Observatório Social (OS Lajeado), o Fórum das Entidades de Lajeado realizará uma série de ações informativas de incentivo ao cidadão para contribuir no processo de escolha de seus representantes nas Eleições Municipais de 2020. O projeto foi apresentado para a imprensa na manhã de ontem, 14, em encontro realizado no salão de eventos do Sindilojas VT.

Para o coordenador do Projeto Eleições 2020, Adriano Strassburger (responsável pelo OS Lajeado), uma das pretensões é intermediar a ligação entre cidadãos e legisladores. "São várias ações elencadas e, ao mesmo tempo, sendo desenvolvidas. Algumas dessas já estávamos realizando na Eleição de 2016, mas estamos repetindo agora em novo formato. A ideia básica é qualificar melhor o cidadão para ter maior conhecimento dos candidatos, especialmente, do cargo que eles ocuparão. Nosso objetivo é, como Fórum, tentar ser um mecanismo de intermediação entre o cidadão e os poderes Legislativo e Executivo", enfatizou.

O grande evento acontecerá no próximo dia 22, às 19h. Trata-se da Sabatina aos Candidatos a Prefeito de Lajeado, através de questionamento de temas de interesse das entidades integrantes do Fórum das Entidades. Como o acesso será restrito, haverá transmissão pelos meios de comunicação da Univates.



Adriano Strassburger,
coordenador do projeto

Cronograma

- 14/10:** Abertura da enquete
- 16/10:** Entrega dos TCs aos candidatos
- 19/10:** Prazo final da inscrição para sabatina
- 20/10:** Encerramento da enquete
- 22/10:** Sabatina aos candidatos
- 30/10:** Prazo final para recebimento dos TCs



Projeto foi apresentado na manhã de ontem, 14, por alguns representantes do Fórum das Entidades

Enquete e termos de compromisso

Entre outras ações, já está ocorrendo uma enquete para os eleitores lajeadenses opinarem em relação ao entendimento do verdadeiro papel do vereador. A pesquisa ficará aberta até 20 de outubro, disponibilizada pelo link http://b.link/papel_vereador

Além disso, serão alcançados aos candidatos a prefeito e

vereadores um Termo de Compromisso (TC) com diversos itens, distribuídos em quatro eixos (controle, transparência, gestão e política externa). Para os candidatos ao Poder Legislativo, será incluído uma avaliação anual e, por consequência, os mais bem avaliados terão o reconhecimento público do Fórum das Entidades.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

AGILIDADE
QUALIDADE
CONFIANÇA

GRÁFICA LAJEADENSE

TUDO PARA SUA CAMPANHA POLÍTICA

Adesivos de peito | Santinhos
Adesivos BOPP para carros
Colinhas | Folders | Folhetos
Cartazes | Informativos

☎ 3714-5500
☎ 99351-4676
grafica@graficalajeadense.com.br

TOYOTEC

OFICINA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA TOYOTA

(51) 9 9579.0659
(51) 9 9252.5824

Rua C, nº 90/A - Lot. Glória
Bairro Floresta - Lajeado/RS

OBRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Seu lar,
do seu jeito!

☎ 3714.3788

/obramateriais
@obramateriais

Av. Acvat, 239 Lajeado



Encontro reuniu diretoria, associados e candidatos na sede da entidade



A candidata em conversa com funcionários de O Informativo do Vale

Caumo e Gláucia se encontram com lojistas

Iniciativa encerra a série de reuniões da CDL

LAJEADO | Para encerrar a série de encontros com os candidatos à prefeitura, a diretoria e associados da CDL Lajeado receberam nesta quarta-feira, 14, Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher para uma conversa sobre as propostas de governo e as perspectivas para os próximos anos. A atividade, segundo o presidente Aquiles Mallmann, teve como principal objetivo avaliar os projetos, debater demandas e garantir a boa relação com quem quer que seja o governante da cidade. “A nossa entidade é bastante presente na comunidade, representando mais de 600 associados diretos. Temos uma parceria enorme com o poder público e queremos mantê-la ou quem sabe até aumentá-la”, reivindicou o dirigente.

Citando alguns projetos concretizados em seu atual mandato, muitos dos quais conjuntamente com entidades, instituições e comunidade, como o Plano Diretor e o Pro_Move, Caumo afirmou que a base para a continuidade de qualquer parceria é a confiança, a qual foi construída e solidificada nos últimos anos. “Essa é a nossa maneira de governar e o fruto disso a gente já vê brotar. Tínhamos como premissa a transparência e nossa proposta é dar sequência a isso, cada vez mais estreitando as relações”, declarou.

Amplamente discutido na atual gestão, o comércio ambulante foi um dos temas abordados com o candidato à reeleição, que reiterou sua oposição à instalação do camelódromo, por considerar uma alternativa extrema, mas que sustentou a necessidade de se definir um local pré-determinado para abrigar a atividade: “É um assunto delicado que o mundo inteiro enfrenta e nós temos que ter um consenso para poder avançar”. Gláucia complementou lembrando que houve uma melhoria nos

últimos anos com a transferência dos ambulantes da Julio de Castilhos para as ruas transversais, conforme solicitado e acordado com a classe empresarial.

Caumo ainda foi questionado sobre a possibilidade de alteração na lei que proíbe a abertura do comércio aos domingos e feriados e salientou: “Vocês sabem a nossa posição”. De acordo com ele, sua equipe defende a autonomia dos vereadores para apoiar aquilo em que acreditam, mas critica a prática adotada na Câmara de votar em bloco. O prefeito lembrou que o tema acabou sendo engavetado em 2017, mas não descarta a possibilidade de retomar o debate mais adiante, principalmente porque a proposta não é obrigar que todos trabalhem, mas apenas tirar a proibição: “Acredito que possamos avançar. Faz parte do que a gente defende e acredita, mas temos que elaborar uma estratégia”.

Os candidatos também falaram sobre outras demandas do município, como a revitalização da Julio de Castilhos, a questão das inundações, a rede de esgoto e abastecimento de água, bem como a Rota da Inovação, através da qual se busca novos investimentos e oportunidades de desenvolvimento para a cidade. “Lajeado está organizada e os próximos quatro anos serão muito bons”, assegurou Caumo.

Série de encontros

Os encontros com os candidatos à prefeitura na CDL Lajeado iniciaram na última quinta-feira, 8, com a participação de Márcia Scherer e Paulo Tóri. Já na sexta-feira, foi a vez de Daniel Fontana. Todas as reuniões ocorreram na sede da entidade e foram abertas aos associados, respeitando os protocolos de distanciamento e higienização.

“Lajeado precisa mudar e será a capital da inovação”

Candidata Márcia Scherer afirma que a cidade deve recuperar o protagonismo regional

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A candidata do MDB à prefeitura, Márcia Scherer, disse ontem que Lajeado vai mudar de sobrenome. Segundo Márcia, é preciso mudar o conceito político, quebrar o que considera “monopólio da oligarquia que se sucede no poder, de brancos bem nascidos, que atende bairros de seu suporte político, excluindo os demais”. “Quando um grupo social não é devidamente incluído, ali se concentra o crime”, afirmou.

A candidata visitou a sede do jornal O Informativo do Vale, onde foi recebida por funcionários e pela diretora Ivone Villa. “O sobrenome da cidade tem que ser Lajeado da inovação, do empreendedorismo e da criatividade. Precisamos falar a linguagem da inclusão. Governa-se em um núcleo a partir do centro, isso precisa mudar”, disse.

O novo sobrenome é desenhado a partir da proposta de um Centro de Inovação e Empreendedorismo. “Temos expertise, temos chão para crescer, quem sabe já no Ensino Fundamental incentivar aulas de empreendedorismo, de acordo com o perfil do Vale e de Lajeado, especialmente”. O Centro de Inovação seria composto por três gerações de empreendedores.

A primeira contemplaria os empre-

endedores tradicionais, ao estilo de um balcão de negócios; outra seria do empreendedor que precisa de apoio para efetivamente se estabelecer; e uma terceira geração seria de jovens empresas incubadas ou em hubs (nuvens). Segundo Márcia, servir Lajeado será um “mantra” repetido inclusive para o “time” interno: “O que faz o serviço público? - Serve. Então vamos servir”, afirmou.

Porto e bairrismo

Ao ser questionada sobre o fato de considerar se o Porto é ou não um “problema de Estrela”, a candidata foi taxativa: “Não é. Trata-se de uma questão regional e esse é um bairrismo que precisa ser superado de ambos os lados”. Márcia entende que o Porto se coloca à região por sua importância, e que Lajeado deve retomar o papel de protagonista, inclusive em nível político.

“Vamos aproveitar o que der, mas aqui falamos de milhões, o empresário deve entrar forte”. Na avaliação da candidata, também é preciso pensar no aeródromo. Ela disse que uma empresa de tecnologia com faturamento de R\$ 10 milhões por mês desistiu de se instalar em Lajeado por falta de um aeroporto. “Seriam R\$ 750 mil em impostos por mês ao município”, calcula.

Outras seis empresas teriam deixado Lajeado atraídas por incentivos que não encontrariam no município. No caso do Porto, afirma, é preciso atuar em conjunto (com Estrela) e “jogar o jogo do ganha-ganha e não o do ganha-perde”. Ao renovar a intenção de abrir mão do salário para “deixar um legado”, Márcia destacou prioridades: problemas de logística, de atendimento na rede pública de saúde e do transporte coletivo, questões pontuais a serem resolvidas.



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

A HORA | Quinta-feira, 15 de outubro de 2020 | Ano 18 - Nº 2696 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,50

O QUE DIZ MÁRCIA:

“Aposto que conheço mais Lajeado que os outros dois”

Márcia Scherer (MDB) passou ontem por sabatina na Rádio A Hora 102.9. Candidata apresentou suas principais propostas ao município. Hoje, o entrevistado é Daniel Fontana (PSB). **Páginas 8 e 9**

REDE ESTADUAL

Leite confirma volta às aulas no dia 20

No Vale do Taquari, estimativa é reabrir 42 instituições de ensino médio e técnico

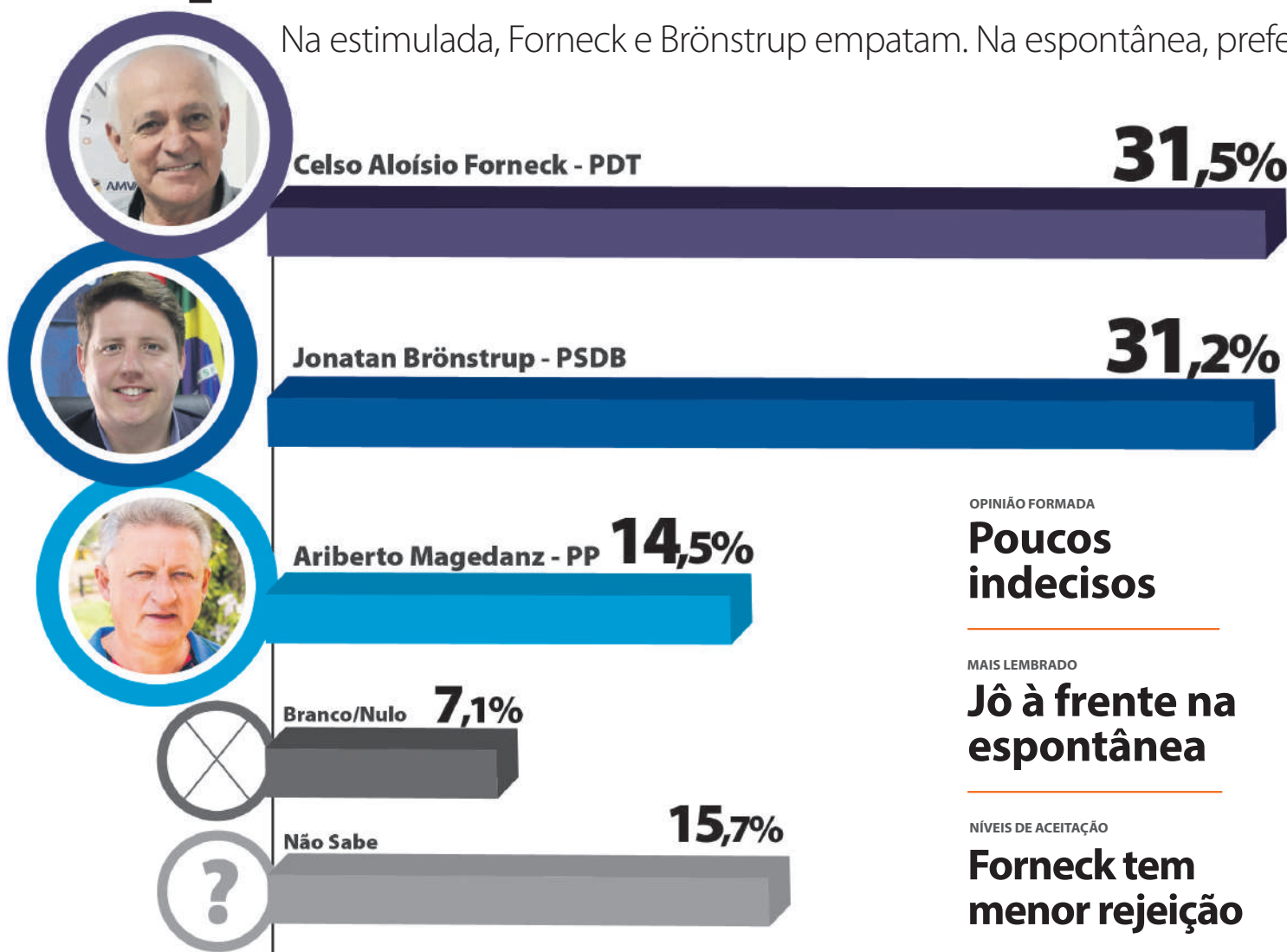
Os detalhes da retomada das atividades presenciais no Ensino Médio da rede pública foram apresentados ontem pelo governador Eduardo Leite. Executivo gaúcho investiu mais de R\$ 270 milhões para compra

de equipamentos às escolas. Pelos protocolos de segurança, escolas estaduais poderão receber até metade dos alunos. Prioridade será de alunos sem internet ou com dificuldade de aprendizagem. **Página 11**

PESQUISA METHODUS

Disputa acirrada em Teutônia

Na estimulada, Forneck e Brönstrup empatam. Na espontânea, prefeito tem pequena vantagem



OPINIÃO FORMADA

Poucos indecisos

MAIS LEMBRADO

Jô à frente na espontânea

NÍVEIS DE ACEITAÇÃO

Forneck tem menor rejeição

Pesquisa de intenção de voto para a prefeitura de Teutônia mostra páreo duro entre Celso Forneck e o atual prefeito Jonatan Brönstrup. Os dois apresentam quase a mesma pontuação no cenário estimulado. No espontâneo, Brönstrup tem pequena vantagem, ainda dentro da margem de erro. Percentual de indecisos no município é o menor entre as pesquisas realizadas até o momento. Levantamento foi feito pelo Instituto Methodus com exclusividade para o Grupo A Hora.

Páginas 6 e 7



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Equilíbrio em Teutônia

Terceiro levantamento do A Hora traz resultados surpreendentes.

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Entidades lançam projeto para avaliar vereadores

LAURA MALLMANN



Fórum lançou enquete para compreender o grau de entendimento que a sociedade tem em relação à função do vereador

Sabatina entre candidatos a prefeito de Lajeado é uma das ações organizadas pelo grupo

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Fórum das Entidades e o Observatório Social organizam ações para o período eleitoral, com objetivo de auxiliar o eleitor na definição do voto.

Entre as iniciativas previstas, estão a elaboração de termos de compromisso com os eleitos, uma enquete sobre a função dos vereadores e a realização de uma sabatina com os candidatos a prefeito de Lajeado.

O grupo prepara um documento a ser encaminhado aos postulantes ao Executivo e ao Legislativo. O objetivo é que eles assinem o termo para se comprometerem com as demandas sobre Controle, Transparência, Gestão e Política Externa, caso sejam eleitos.

A comissão do Fórum das Entidades também elabora uma avaliação anual sobre os trabalhos dos vereadores da próxima legislatura.

Conforme o secretário executivo do Observatório Social e coordenador da comissão, Adriano Strassburger, a avaliação levará em conta critérios estabelecidos no termo de compromisso. “Os mais bem avaliados terão o reconhecimento público do Fórum”, revela.

O representante do Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos no RS (Sincodiv), Rogério Wink, destaca que a avaliação do trabalho dos vereadores qualifica e fiscaliza o trabalho de quem representa os cidadãos. “Esse projeto promove um olhar mais crítico sobre o papel do vereador”, ressalta.

Sabatina

A sabatina com os três candidatos a prefeito de Lajeado – Daniel Fontana (PSB), Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (MDB) –, será em 22 de outubro, às 19h, na Univates, com transmissão pela TV Univates e redes sociais da emissora.

Conforme o presidente Sindicato dos Lojistas do Comércio do Vale do Taquari (Sindilojas), Francisco Weimer, a opção por uma sa-

batina garante as mesmas perguntas e o mesmo tempo de resposta para os candidatos sobre nove temas elencados pelas entidades que compõem o Fórum. “No final, os candidatos terão tempo para falar sobre alguma proposta de campanha específica”, explica.

Enquete

Uma enquete com o questionamento “Qual o verdadeiro papel do Vereador?” foi lançada ontem para os moradores de Lajeado. O questionário pode ser acessado até o dia 20, no link http://b.link/papel_vereador. A ideia, conforme Strassburger, é tentar compreender qual o grau de entendimento que a sociedade tem em relação à função do vereador na câmara.



ADRIANO STRASSBURGER
SECRETÁRIO EXECUTIVO
DO OBSERVATÓRIO SOCIAL

“Queremos entender se a população sabe qual é a função do vereador. Eles estão lá não para conseguir vaga em creche ou para solicitar troca de lâmpadas. Muitas vezes os próprios candidatos não sabem a função que os vereadores têm. Com os resultados, pretendemos qualificar o voto dos eleitores”, ressalta o secretário executivo do Observatório.

A ENQUETE QUESTIONA:

- Você se lembra em quem votou na última eleição para vereador?
- Quais são as principais funções de um vereador?

Disponível em http://b.link/papel_vereador, até 20 de outubro.

SABATINA COM CANDIDATOS:

- **Participantes:** Daniel Fontana (PSB), Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (MDB)
- **Quando:** 22/10, às 19h.
- **Inscrições:** até 19 de outubro, pelo <http://b.link/inscricao-sabatina>
- **Onde:** Univates
- **Transmissão:** TV Univates e redes sociais

AValiação DO TRABALHO DE VEREADORES

- **Crerios:** Vereadores eleitos que assinaram o termo de compromisso serão avaliados conforme os indicadores estabelecidos no documento.
- **Reconhecimento:** Os vereadores mais bem avaliados recebem reconhecimento público do Fórum das Entidades.
- **Função:** Qualificar e fiscalizar o trabalho dos representantes dos cidadãos.
- **Quando:** A partir da próxima legislatura

Para o próximo ano, o Fórum pretende distribuir em escolas do município cartilhas com instruções sobre o Executivo e Legislativo. “Nossa ideia é formar cidadãos e eleitores conscientes desde a base”, reforça Weimer.

Governo prorroga lei da suspensão e redução de jornadas

PAÍS

O governo federal prorrogou mais uma vez o programa que autoriza empresas a suspenderem o contrato de trabalho ou a reduzirem a jornada e os salários dos funcionários, em troca da manutenção do emprego.

O decreto foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta e estende o pagamento do benefício emergencial até 31 de dezembro, quando encerra o estado de calamidade pública decretado em março em razão da pandemia de covid-19.

O Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) foi instituído pelo governo em abril, por meio de Medida Provisória e transformado, em julho, em lei. Ele já havia sido prorrogado e, agora, terá um prazo total de 240 dias para celebração dos acordos e pagamento de benefício.

O BEm equivale a uma porcentagem do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido e é pago com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

No caso de redução de jornada e salário em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o salário reduzido.

Se o trabalhador tiver jornada e salário reduzidos em 50%, seu benefício corresponderá a 50% do valor do seguro desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

Motomecânica completa 75 anos em meio das transformações do setor automobilístico

ROGERIO WINK E DEIVID TÍRP

DIRETOR DA MOTOMECÂNICA CONSULTOR DE VENDAS DIGITAIS

PATROCÍNIO

Equilíbrio em Teutônia

A pesquisa de intenção de votos surpreendeu. O atual prefeito e candidato à reeleição Jonatan Brönstrup (PSDB) está atrás do Professor Celso Forneck (PDT) na pesquisa estimulada. E mais. O pedetista possui menos rejeição em relação ao adversário tucano. O contrapeso está na pesquisa espontânea, onde o chefe do Executivo aparece à frente do adversário. Em suma, há um rigoroso empate técnico entre os dois adversários. E, por ora, Ariberto Magedanz (PP) corre por fora.

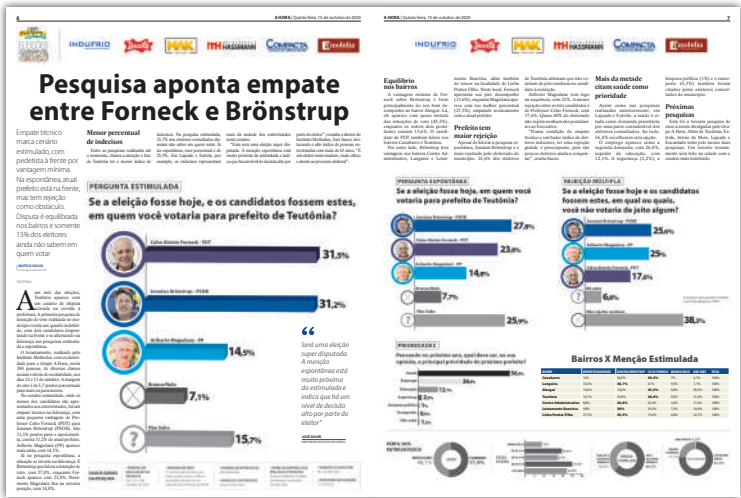
Equilíbrio em Teutônia II

O número de indecisos é baixo na pesquisa espontânea, 25,9%, especialmente se comparado à pesquisa realizada em Lajeado, que apresentou um índice de 62,8% na espontânea. Mesmo assim, resta claro que existe um interessante contingente de eleitores à espera de um candidato que de fato os representem. Na estimulada, porém, o índice baixa para 15,7%, e corresponde à metade dos índices de Celso Forneck (31,5%) e Jonatan Brönstrup (31,2%). Está tudo embaralhado!

Turismo em Arroio do Meio

Os dois candidatos a prefeito de Arroio do Meio possuem propostas para a área do turismo. Danilo Bruxel (PP) e Klaus Schnack (MDB) vislumbram a possibilidade de investir no entorno do Morro Gaúcho, e ambos citam de forma discreta o imponente ponto turístico em seus respectivos planos

de governo. E isso não deixa de ser instigante. Bruxel já foi prefeito. Schnack é o prefeito. Ambos tiveram a oportunidade de melhor explorar o potencial turístico arroio-meense, e pouco ou nada fizeram em relação ao exploradíssimo Morro Gaúcho. E desta vez, podemos esperar algo diferente?



Equilíbrio em Teutônia III

Brönstrup e Forneck já duelaram em 2016. Naquela eleição, o tucano venceu o pedetista com uma diferença de 694 votos. Traduzindo para as porcentagens, o atual prefeito derrotou o adversário por 40% a 37% dos votos válidos na cidade, restando outros 22% para a terceira via daquele pleito, Biondo (MDB). Foi uma eleição apertada. Em 2020, tudo leva a crer que o duelo também será bastante equilibrado. E a pesquisa tende a alterar algumas estratégias pré-estabelecidas.

Live/debate em Estrela

Diferentemente do artigo publicado ontem, acerca de uma live/debate organizada pela União de Pastores Evangélicos do Vale do Taquari, o candidato Policial Diego de Castro (DEM) não foi o único ausente nesse encontro. O pedetista Paulo Argeu Fernandes também não participou do evento. Segundo ele, a pessoa que o convidou está identificada com um dos candidatos. “Fiquei na retaguarda. Quem vai intermediar ou convidar não pode ter vínculo partidário.” Castro também questionou a organização do evento, em função de alguns Cargos Comissionados da prefeitura. E esse deve ser apenas o primeiro embate entre candidatos e entidades religiosas no município.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.

Frente a frente

A candidata Márcia Scherer (MDB) foi a entrevistada de ontem no programa Frente e Verso. E tal como o primeiro entrevistado, o atual prefeito e candidato à reeleição Marcelo Caumo (PP), a delegada aposentada esteve bem à vontade

para falar de propostas, responder questões mais instigantes e, também, para provocar. Ah, e diferentemente de 2016, a candidata de oposição parece estar aplicando – e alfinetando – as palavras de uma forma mais estratégica em 2020.

Frente a frente II

Márcia falou sobre propostas mais concretas. Entre essas, a construção de quatro escolas. Entretanto, não soube apontar os locais exatos para a instalação desses novos educandários públicos. Segundo a candidata, faltam informações públicas para tal decisão. Da mesma forma, ela promete reduzir secretarias e CCs, mas não traz muitos detalhes sobre a forma de aplicação desta “reforma administrativa”. Enfim, são lacunas que ainda podem ser esclarecidas na campanha.

Frente a frente III

Desde a campanha de 2016, uma das críticas erguidas contra a candidata é o fato dela não ser uma “lajeadense da gema”, digamos assim – ela é natural de Arroio do Meio. Questionada sobre o impacto disto na campanha, Márcia Scherer não titubeou. Ela garante que o seu conhecimento sobre a cidade supera os dois opositores juntos. “Já palmilhei todas as ruas e conheço a realidade de Lajeado. Já cheirei o cheiro da pobreza e levaremos isso em consideração”, disparou.

Frente a frente IV

Sobre a promessa de abrir mão do subsídio de R\$ 24 mil mensais do prefeito, a delegada – aposentada em 2019 – afirma que sua candidatura é um projeto pessoal de 25 anos e que pretende “dar o exemplo”. Ela foi coerente: se a pessoa

possui algum tipo de salário, não é preciso acumular um novo salário. No caso dela, a aposentadoria garante uma vida confortável. Mas eu reforço a questão que fiz a ela: o eleitor deve levar isso em conta, ou deve ficar restrito às propostas?

Aplausos em Encantado

Em Encantado, nem mesmo o período eleitoral impede a realização das homenagens por parte da Câmara. Nesta semana, o vereador Luciano Moresco (PT) encaminhou Moção de Aplauso à cinco empresas responsáveis pela construção de um espaço de lazer no Bairro Jacarezinho; Moção

de Aplauso ao aniversário de uma concessionária de veículos; e Moção de Aplauso para “o Hospital Beneficente Santa Terezinha, a Direção, Equipe de Enfermagem, Corpo Clínico e demais funcionários que não mediram esforços para construção da UTI e ampliação do Hospital”.

FRENTE E VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Renata Galioto**

ENTREVISTAS DE HOJE

DIEGO TOMASI
DIRETORES DA TOMASI LOGÍSTICA

RODRIGO TOMASI
DIRETORES DA TOMASI LOGÍSTICA

PAUTA
Empresários percorrem vários estados brasileiros e falam sobre a experiência de fazer 10 mil km de carro

SABATINA - LAJEADO

9h às 10h

DANIEL FONTANA
CANDIDATO A PREFEITO DE LAJEADO

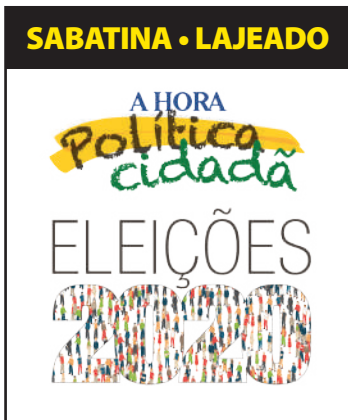
Sabatina sobre o Plano de Governo, as propostas, as ideias e por que é candidato a prefeito?

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

SABATINA • LAJEADO



LAJEADO

“Aposto que conheço Lajeado mais que os outros dois”

Márcia Scherer participou de sabatina ontem na Rádio A Hora 102.9. Candidata apresentou suas principais propostas e exaltou o conhecimento da cidade adquirido na carreira como delegada

A candidata Márcia Scherer (MDB) concedeu ontem entrevista ao programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9. Foi a segunda de uma série de sabatinas com todos os concorrentes à prefeitura de Lajeado.

Ao longo de uma hora de conversa, Márcia apresentou seus principais projetos para a cidade nos próximos quatro anos e defendeu sua promessa de abrir mão do salário. Comércio ambulante, ampliação de vagas em creches e saneamento básico estiveram entre os temas abordados na entrevista.

Nessa terça-feira, 13, Marcelo Caumo abriu a programação. Hoje, é a vez de Daniel Fontana (PSB). A entrevista será transmitida ao vivo no programa Frente e Verso, que vai ao ar das 8h10 às 10h.

A Hora - Quais suas principais características, para o eleitor lhe conhecer melhor?

Márcia Scherer - Coragem, dedicação, determinação. Isso que a gente traz bem lá de trás. O fato de estar aqui hoje, eu projetei uns 25 anos atrás. Fui vereadora eleita em Arroio do Meio com 26 anos. Eu tinha só um Fusca velho e pensei: ‘não é na política que vou fazer meu pé de meia’. A política séria, você não enriquece, só empobrece. Optei por fazer concurso, para me estabilizar e poder me aposentar cedo para ter energia e voltar para a política. Então aqui estou hoje num projeto de vida que eu fiz, eu sou uma boa planejadora da minha vida.

Seu pouco tempo de moradia em Lajeado pode atrapalhar a candidatura?

Aposto que eu conheço Lajeado mais que os outros dois. Fui delegada por mais de 20 anos. Já palmilhei todas essas ruas, conheço muito a realidade de Lajeado. Principalmente a realidade mais feinha, que a gente menos quer para Lajeado. Com

certeza já cheirei o cheiro da pobreza e a gente leva isso muito em consideração. Conheço todas as culturas de Lajeado, o comportamento das pessoas do São Cristóvão, que tem diversas realidades, do Alto do Parque, Montanha, Santo Antônio, Morro 25, Alto Conventos, que é lindo, nossa zona rural.

Qual sua proposta para aumentar o número de vagas em creches?

A fila deve chegar a mais de mil no ano que vem, quando tivermos a transparência dos dados. Nossa proposta é entregarmos para a comunidade, neste mandato, quatro novas escolas. Não temos locais definidos, porque não temos acesso aos dados. A gente tem que ver sempre a proposta de forma sistêmica. Ela não atinge só a criança e sua família, ela vai dar educação de qualidade, tranquilidade para a mãe e o pai, vai proporcionar segurança e uma adequada inclusão.

Em relação às enchentes, se eleita, qual sua proposta para que os prejuízos sejam menores do que foram?

Primeiro, temos que ter profissionais com formação adequada, ou que busquem formação, dentro da Defesa Civil. Uma das missões dela é organizar um plano de contingência para eventos da natureza ou outras tragédias. Foi o que falhou no caso.

De 2008 a 2012, foi levado a Brasília um plano muito interessante de controle de águas. A primeira região que alaga é na rua Arnoldo Ulrich, que dá acesso ao Jardim do Cedro. Ali, podemos, por este projeto, construir um parque alagável. Estruturas de reservatório, mais fundas que o arroio, que vão receber as primeiras águas da enchente. O projeto diz que vai reduzir em 80% a entrada de água na cidade pelo Cantão. São caros e hoje temos que atualizar o cálculo de engenharia. Chegaria a R\$ 100 milhões, mas o prejuízo passou disso.

O que o seu governo propõe para ampliar o tratamento de esgoto na cidade?

Lajeado ainda tem problemas de abastecimento de água. O bairro Centenário e adjacências sofrem, e a água é fornecida pelo município. Isso tem que ser resolvido. Com um orçamento milionário, a comunidade não pode mais conviver com isso.

Do esgoto, estou apostando



FÁBIO KUHN



muito no marco legal do saneamento, aprovado pelo Congresso. Não mais a hegemonia do setor público. Poderemos abrir para parceria com a iniciativa privada. Com a entrada da iniciativa privada, muito serviço público melhorou, como internet e telefonia. E temos que vencer essa cultura de que, quando o arroio começa a feder, vamos tapar.

Quais suas principais propostas para a mobilidade urbana?

Como a cultura ainda é o veículo, temos que dar vazão ao nosso trânsito. A BRF, embora seja atribuição do estado, porque o trevo está na área de domínio e se trata de uma ERS, cabe ao

gestor público local lutar por ele.

Queremos avançar culturalmente na questão do transporte urbano. Ele tem que ser tão bom que seja alternativa ao veículo. As pessoas se queixam que os ônibus não entram em todos os sub bairros. Eu pensaria no transporte público em carros menores, que podem circular mais, parcialmente subsidiados, para serem atrativos. E temos que organizar o transporte público individual.

Seu plano de governo propõe a criação do centro comercial popular. Seria um camelódromo?

É um nome chique para um camelódromo. Hoje, da maneira

“A cultura política de Lajeado precisa de exemplos a serem seguidos. (...) Eu tenho um padrão de vida legal e não preciso de uma casa de R\$ 4 milhões. Nos quatro anos, pode chegar a R\$ 1,5 milhão o que se gasta com um prefeito. A gente faz uma creche para 250 crianças com esse valor.”

como está, deixa feio na cidade. Esses migrantes vêm aqui no Brasil buscar seu sustento, sua paz e sua subsistência. E não é digno para eles também. Uma mãe com um bebê no colo, que é o que hoje está na porta do nosso prédio. Temos que pensar e construir esse local junto com a comunidade.

O que levou a senhora a abrir mão do salário? Acredita que um prefeito de Lajeado pode trabalhar sem salário?

Tendo outro, sim. Eu projetei estar aqui. Minha vida é um projeto bem sucedido. Eu não quero precisar viver de política. A cultura política de Lajeado precisa de exemplos a serem seguidos. Entro com isso muito forte, para ser exemplo, tanto para meu grupo interno quanto para a comunidade. O líder tem que ser o primeiro a chegar e o último a sair, foi assim que conquistei meu respeito na polícia, estar ombro a ombro com o servidor. Eu tenho um padrão de vida legal e não preciso de uma casa de R\$ 4 milhões. Nos quatro anos, pode chegar a R\$ 1,5 milhão o que se gasta com um prefeito. A gente faz uma creche para 250 crianças com esse valor.

Qual deve ser o principal foco de trabalho do próximo prefeito de Lajeado?

Esta reorganização adequada da máquina pública, dos serviços hoje já realizados. Nossa prefeitura vai ser uma prefeitura de porta aberta, atendendo a comunidade. Os pedidos vão entrar todos por um setor só e nós vamos despachar. O enfrentamento à situação das mães que não têm creche, nossa proposta forte de entregarmos à comunidade isso. Teremos quatro postos de saúde abertos até as 22h para atender à população. Aí vamos ter que buscar recursos no SUS, que já tem recurso para isso.

Para finalizar, por que o lajeadense deve votar em você?

Márcia Scherer é uma pessoa séria, de coragem, não deve nada para ninguém, não aplaude criminoso, traficante. Nosso único interesse é o interesse público, de fazer as coisas acontecerem. Queremos fazer uma cidade com qualidade de vida para todos e todas e que, de fato, todos e todas possam se orgulhar desta cidade e viver nela com muita qualidade de vida.

The top banner features a background illustration of a hand marking a ballot. On the left, the text "DEBATES A HORA ELEIÇÕES 2020" is displayed in bold black letters, with "A HORA" highlighted in a blue box. To its right is a large green checkmark icon. Further right, a circular logo contains the text "A HORA Política cidadã ELEIÇÕES 2020". On the far right, the title "Análise da Pesquisa eleitoral de Teutônia" is written in a large, bold, black font.

HOJE
15h às 17h

A photograph showing two men, Fernando Weiss and Rodrigo Martini, seated at a desk in a studio setting. They are both wearing headphones and speaking into microphones, appearing to be part of a live broadcast or recording session.

Comentário e análise:
Fernando Weiss e Rodrigo Martini

A headshot of Jonatan Brönstrup, a young man with short brown hair, smiling at the camera. He is wearing a dark suit jacket over a light blue collared shirt.

Jonatan Brönstrup

A headshot of Celso Forneck, an older man with white hair, smiling. He is wearing a grey button-down shirt. In the background, a logo for "AMV" is partially visible.

Celso Forneck

A headshot of Ariberto Magedanz, a middle-aged man with grey hair, looking directly at the camera with a neutral expression. He is wearing a bright blue polo shirt.

Ariberto Magedanz

Patrocínio:

Logo for Docile, featuring the word "Docile" in a stylized red font with a white outline.

Logo for INDUFRIO, with the word "INDUFRIO" in blue capital letters above the smaller text "INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO".

Logo for MAK SERVIÇOS, with the letters "MAK" in a bold yellow font inside a black square frame, with "SERVIÇOS" written below it.

Logo for MH METALÚRGICA HASSMANN, with the letters "MH" in a large, bold red font, followed by "METALÚRGICA" and "HASSMANN" in smaller black capital letters.

Logo for mobília, with the word "mobília" in a white serif font inside a dark red rounded rectangle, with the tagline "QUALIDADE EM SEU LUGAR" in small white letters below it.

Logo for COMPACTA, with the word "COMPACTA" in a large blue font above the smaller text "SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA".

URBANISMO

Grupo é criado para projetar a Bento Gonçalves de 2040

EXATA COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

O conselho Bento+20 apresentou o resultado do trabalho que reuniu, por quase um ano, cerca de duas centenas de voluntários para planejar a Bento Gonçalves de 2040. O masterplan da cidade chega em formato de livro, apresentando diretrizes e ações em 10 áreas, sob o aval das 28 entidades que compõem o conselho. Com lançamento virtual, ainda no decorrer deste mês ele será entregue, em via impressa, aos candidatos que disputam as eleições ao Executivo municipal.

O material é uma espécie de plano de governo contínuo a ser implementado durante os próximos 20 anos para transformar Bento Gonçalves em uma cidade inteligente e sustentável. O trabalho necessita do poder público como um dos atores centrais na implantação do projeto. “Para um projeto dessa magnitude sair do papel, é preciso envolvimento muito maior do que só o da municipalidade. É a força coletiva da comunidade que vai capitanear a aplicabilidade das ideias. Por isso, ao lado do Executivo, a iniciativa privada e a sociedade civil formam o tripé de sustentação desse ousado plano para transportar Bento ao futuro”, explica o presidente do Bento+20, Milton Milan.

Prova dessa complexidade é que a realização do trabalho requereu a criação de 10 câmaras técnicas. Além disso, os integrantes participaram de palestras e webinars sobre inovação e digitalização e radiografaram a situação socioeconômica de Bento Gonçalves. A partir desse cenário, exerceram a imaginação para projetar a Bento Gonçalves do futuro.

As 10 câmaras também foram responsáveis por organizar o pensamento coletivo da sociedade de modo interligado, fazendo com que houvesse uma conexão entre as diretrizes de cada uma delas. Isso foi possível porque eixos estruturantes – inovação, educação, sustentabilidade, cidadania e inserção global – foram adotados para dar unidade aos objetivos planejados. “Construímos, com o masterplan, os caminhos para o desenvolvimento sustentável do município, prospectando o futuro de modo que as soluções pensadas nos conduza para sermos uma cidade inteligente e em constante progresso”, diz o presidente do Bento+20.

O Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos Bento+20 começou a nascer em 2018, a partir do



Câmaras setoriais foram criadas para debater soluções em diversas áreas da cidade para daqui 20 anos

projeto “O Futuro da Minha Cidade”, capitaneado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Em novembro do ano passado, o prefeito Guilherme Pasin assinou um projeto de lei para criar o grupo. “A Bento

Gonçalves que desejamos ver daqui a 20 anos está sendo construída agora mesmo, por todos nós. Ela será o resultado do que estivermos planejando, e sobretudo executando, no presente. Na condição de apoiador e encampa-

dor mor desse projeto, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) referenda o ideal de coletividade em busca dos resultados”, diz o presidente do CIC-BG, Rogério Caponi.

MUNICÍPIOS

Com mais uma semana na bandeira laranja, prefeitura libera parques, cinemas e eventos corporativos em Lajeado

A prefeitura de Lajeado publicou um decreto em que permite novas atividades no município, como é o caso de cinemas, teatros e buffets em restaurantes, que passam a ter permissão para autosserviço desde que sejam respeitados protocolos específicos. Também está liberada a

abertura de parques municipais, como o Jardim Botânico de Lajeado e o Parque Histórico. Esses espaços estavam fechados desde o dia 16 de março.

De acordo com as novas regras, teatros, auditórios, casas de shows, circos, casas de espetáculos e similares poderão

funcionar somente com público sentado e respeitando a lotação conforme número total de pessoas. Os cinemas, com consumo de alimentos, somente poderão operar com 30% de lotação, com distanciamento de um metro entre os espectadores que não forem das famílias.

Sem consumo de alimentos, a liberação é 40% de lotação, com distanciamento de dois metros.

O decreto também abrange seminários, congressos, convenções, simpósios e similares, que poderão acontecer respeitando ao teto de ocupação e com

início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas. Já em relação aos parques e jardins botânicos, podem funcionar com 25% da ocupação. Lajeado e o Vale do Taquari se mantiveram na bandeira laranja por mais uma semana.



DIOGO GARCIA FERNANDES/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Área dos playgrounds foi dividida com diversos tipos de brinquedos

LAZER

Remodelada, praça dos Brinquedos é reinaugurada em São Leopoldo

Foi reinaugurada, durante o feriado, a praça Daltro Filho, conhecida como a Praça dos Brinquedos, com novos espaços de convivência, playgrounds para as crianças e acessibilidade. O investimento chegou a R\$ 400 mil, com recursos próprios do município e do Fundo Municipal de Meio Ambiente (Fundema).

A área de lazer passa a contar dois playgrounds. Um para crianças menores, de até seis anos de idade, com piso especial nos brinquedos para crianças menores. Para crianças maiores é usada uma área com caixa de areia. Os espaços dos playgrounds estão delimitados por muretas de proteção. Uma academia de saúde ao ar livre

também foi instalada.

O antigo campo de futebol que havia na praça foi dividido em dois espaços, um campo menor de areia e uma quadra poliesportiva com alambrado, para a prática de futebol e basquete. Também foi realizada a pavimentação para a melhor circulação interna da praça, que conta com pisos táteis e passeio remodelado, além de rampas acessíveis. A praça também ganhou novos canteiros.

“Tinha uma parte da calçada, nas ruas Conceição e José Bonifácio, que estava bem degradada, praticamente já estava sem as pedras portuguesas, nesses locais foram usados blocos intertravados. A nossa opção foi tirar o

que ainda existia e usamos uma parte num desenho no centro da praça, outra parte foi destinada ao Museu do Trem”, explica a arquiteta responsável pelo projeto, Inês Correa.

Para o coordenador do programa “Vem pra Praça”, Murilo Amateenees, a revitalização tem um grande significado, pois é uma das praças mais frequentadas na cidade. “Foi uma importante reivindicação da população, pois além de resgatar um grande espaço de lazer e convivência, ajuda na recuperação do centro de São Leopoldo”, disse. A prefeitura de São Leopoldo, agora, elabora um edital para concessão de um quiosque na praça com a finalidade de custear a manutenção do espaço.